

Especial

Pollyane de Oliveira não planejava ser mãe quando engravidou, aos 23 anos. Agora, aguarda 2024 ansiosamente para viver os desafios e as descobertas da maternidade



Arquivo pessoal

# Ano novo, vida nova

Com a aproximação da virada do ano, os planos para o ciclo seguinte invadem a mente. Iniciar um novo projeto ou realizar um sonho pode ser desafiador, por isso, organização e bom planejamento são fundamentais na hora de se aventurar em horizontes desconhecidos

POR LETÍCIA GUEDES\*  
EDUARDO FERNANDES

“**E**u quero amor, eu quero tudo que for bem colorido, tudo que for leve...” Os desejos cantados por Alice Caymmi na música *Tudo o que for leve* assemelham-se aos manifestos universais de fim de ano. Com a virada de ciclo se aproximando, o frio na barriga sobre o que acontecerá nos meses seguintes toma conta.

Há cenários em que a nova jornada é uma completa surpresa, mas em outros, existem planos para traçar um caminho totalmente diferente do que foi percorrido no ano que fica para trás. Independentemente de saber ou não o que virá, ansiar por conquistas e acontecimentos positivos é praxe. No caso de Juliana Leite e Icaro Machado; Pollyane de Oliveira; Mickaelly Santos e Matheus Costa, o ano de 2024 reserva um grande percurso de descobertas e autoconhecimento.

## Encontro marcado com a maternidade

A paixão pelas bonecas é muito comum na infância das meninas. Combinar as várias roupinhas, preparar mamadeiras e colecionar chupetas costumava ser um momento de diversão. Com Pollyane de Oliveira, 23 anos, era exatamente assim. Quando menina, passava horas brincando de “mãe e filha”, mas a afeição que nutria pela maternidade foi perdendo força ao passo que crescia. Já adulta, passou a se questionar acerca da própria maturidade, não sabia se era suficiente para que pudesse se tornar mãe. A infeliz experiência com relacionamentos amorosos conturbados também contribuiu para que o desejo diminuísse.

Entretanto, em março deste ano, após um descuido no fim do ciclo

menstrual, começou a sentir um mal-estar persistente e, para desencargo de consciência, optou por fazer um teste de gravidez de farmácia. O resultado foi positivo e Pollyane se viu imersa exatamente na situação para a qual se sentia despreparada. “Inicialmente, entrei em desespero, mas informei ao pai da criança, que, embora chocado, me confortou, assegurando que assumiria a paternidade. Contamos aos nossos pais e, para a nossa surpresa, eles nos acolheram calorosamente, demonstrando apoio desde o primeiro momento.”

Pollyane sempre considerou válido fazer uma retrospectiva do ano que se encerra para agradecer pelas coisas boas e compreender os aprendiza-

dos, traçando metas e planos para o próximo ano, ainda que mudem com o tempo. Para esta virada, conta que tem sido difícil lidar com as expectativas, pois sabe que sua vida mudará completamente. Apesar da ansiedade, tenta manter o pensamento positivo.

A previsão é de que Isabela venha ao mundo logo no primeiro mês do ano, em 27 de janeiro de 2024. “Será uma mudança total e, com certeza, para melhor, pois ela estará conosco e trará alegria à minha vida. Sinto que 2024 será o ano mais desafiador da minha vida, e cuidar da minha filha será minha prioridade absoluta.”

Faltando muito pouco para a virada, Pollyane acredita que a transformação começou desde o momento em que descobriu que seria mãe. “Demorei

alguns meses para aceitar, mas quando me dei conta do amor que já sinto por essa garotinha na minha barriga, percebi o quanto preciso mudar para ser ao menos metade da mãe que desejo ser para ela. Isso tem alterado minha forma de pensar, reagir a certas situações e até mesmo às minhas vontades.”

Para a mãe de primeira viagem, a maior mudança será a percepção da própria força, acredita que, após a experiência do parto, sua capacidade será evidenciada. Atualmente Pollyane não está empregada, mas conta com uma sólida rede de apoio que a ampara enquanto não volta ao mercado de trabalho. Para além da maternidade, em 2024 pretende finalizar a faculdade de pedagogia, uma vez que faltam apenas dois semestres para receber o diploma.